

Samu ainda sofre com os trotes

Das 15.943 chamadas de emergência recebidas até dia 1º, 13.346 foram de falsa comunicação

FRANCISCO STUCKERT

O Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (Samu) continua recebendo uma média de 70% de trotes em relação ao total de ligações. O número muito alto mostra, segundo o secretário adjunto de Saúde, Mário Sérgio Nunes, que as pessoas ainda estão curiosas em relação à eficiência do trabalho. "Não montamos uma megaestrutura para atender trotes", reclama.

É realmente alto o número de ligações destinadas a assuntos que não são da competência do Samu. Para se ter uma idéia, desde o dia 22 de agosto (data do início do programa), até 1º deste mês, das 15.943 ligações, 13.346 foram trotes. Ontem, até o início da tarde foram 699 trotes das 977 ligações, ou seja, 71,54%.

O trote provoca duas consequências: congestionamento das linhas telefônicas, o qual impede uma ligação séria de ser atendida; e deslocamento de ambulância à toa, quando poderia estar sendo empregada em chamadas verdadeiras.

A Secretaria de Saúde vai realizar campanhas para tentar conscientizar a população sobre o papel e a importância do Samu. Mário Sérgio contou que, além de cartazes e campanhas em rádios, está sendo feita uma parceria com a Secretaria de Educação, para que os professores discu-

tam o assunto com os alunos. O secretário acredita que em breve essa situação vai mudar. Para ele, só depois da primeira quinzena de funcionamento é que as pessoas vão estar mais seguras quanto à eficiência do serviço e não mais tão curiosas. "Ainda estamos em fase de implementação, é normal aparecer várias situações inesperadas", admitiu. Outro ponto a ser trabalhado com a população é a função do Samu. Ele serve para atendimentos de urgência e emergência. "A população deve ter

tolerância e compreender que não podemos buscar uma pessoa para levar ao hospital apenas por uma dor de cabeça comum", alertou Mário Sérgio.

O trabalho em conjunto com o Corpo de Bombeiros também é fundamental para o atendimento que o Samu está prestando. Mário Sérgio acredita que esse trabalho casado é uma garantia para a população. Segundo o assessor de Imprensa dos Bombeiros, Luiz Blumm, no pouco tempo de existência, o Samu já ajudou a desafogar os atendimentos, baixando de 140 ocorrências diárias para 85. A intenção é deixar acidentes e resgates para os bombeiros, por serem mais preparados e possuírem equipamentos específicos. O Samu se concentraria nas emergências.

A Secretaria de Saúde vai fazer campanhas para conscientizar a população sobre a importância e o papel do Samu



Com o Samu, o paciente é encaminhado ao hospital adequado para o tratamento